

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSÉDIO MORAL NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIAS DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM ACADÊMICOS DA UCSAL

Relatoria: VIVIANE SILVA DE JESUS

Autores: Maria Helena Evangelista Rios Santos
Grácia Mirian Leão Motta Fonseca

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O assédio moral é uma forma de terrorismo psicológico praticado de forma sistemática, implicando em uma atitude hostil e desprovida de ética. Tem sido estudado nas organizações de saúde, havendo uma preocupação especial pelo setor dos serviços de enfermagem. A divisão técnica e social favorece a postura autoritária do(a) Enfermeiro(a), que fastidiosamente acaba violando a dignidade do subordinado, ação esta que inflige o Código de Ética de Enfermagem e o bom relacionamento humano no ambiente de trabalho. Esta pesquisa tem como objetivo geral: conhecer as ocorrências do assédio moral vivenciadas pelos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador nas Instituições de Saúde no exercício da profissão. Os objetivos específicos compreendem em: apreender o conhecimento dos acadêmicos sobre o assédio moral; identificar a ocorrência e reação do assédio moral vertical descendente na relação do Enfermeiro(a) e do Técnico/Auxiliar de Enfermagem; apontar as consequências negativas do assédio moral para o ambiente de trabalho, relação socio-familiar e, implicação do assédio moral na saúde do profissional. O estudo é descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. A lista de referências foi disposta segundo o estilo Vancouver. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um roteiro de entrevista semi-estruturada contendo 11 questões. Os dados foram coletados individualmente, no intervalo de 15 de abril a 13 de maio de 2009. A fim de garantir a fidedignidade do conteúdo das respostas foi utilizado um gravador de voz Mp4, em seguida transcrito na íntegra pela autora que efetuou a leitura do material coletado e obedecendo aos objetivos propostos foram criadas três categorias para análise e discussão dos resultados. Os acadêmicos não possuem conhecimento consistente sobre o assédio moral; a maioria vivenciou a violência e reagiram calando-se por medo de demissão, esquivando-se da Enfermeira ou pedindo demissão. Sofrendo consequências negativas no ambiente de trabalho, afetando o relacionamento entre a equipe; relação socio-familiar, como isolamento social; e na saúde, destacando-se o estresse, hipertensão e ansiedade. Assim, com intuito de favorecer reflexões que apontam novas posturas profissionais respaldadas na ética humana e apropriado relacionamento entre a categoria, há necessidade de melhor abordagem sobre a temática na formação dos Acadêmicos, hoje, Técnico/Auxiliar de Enfermagem, futuramente, Enfermeiros.